



PEA BioActive™

Suplementação para Modular a Inflamação em Pets
Manejo da Dor e Dermatite Atópica



PEA BioActive™

É um lipídio endógeno presente nos mamíferos que atua como regulador do processo inflamatório. Estudos demonstraram eficácia e segurança no manejo da dor e de inflamações cutâneas crônicas como a dermatite atópica.

Ações Anti-Inflamatória e Endocanabinoide-Like

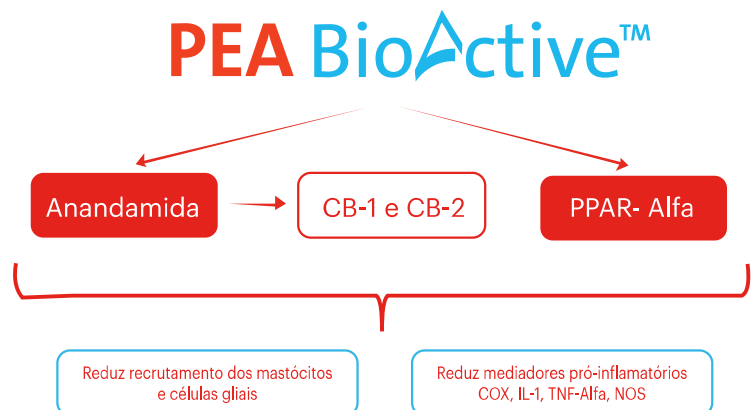
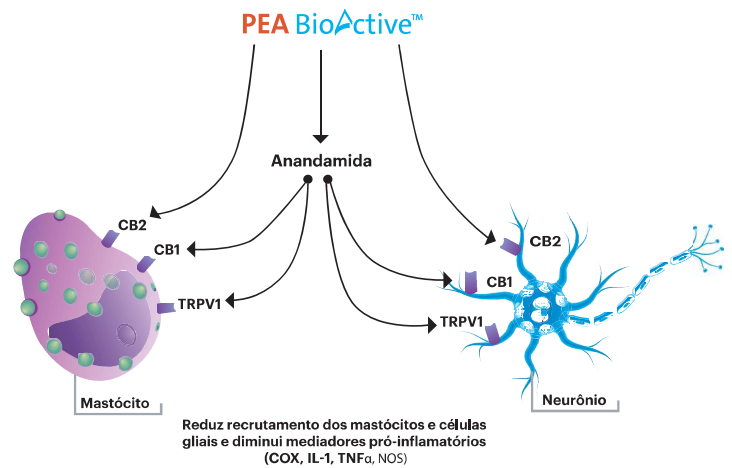
As N-aciletanolamidas são lipídios endógenos com diversas ações como a regulação da inflamação e da dor. Entre os mais bem caracterizados estão a anandamida, ligante de receptor canabinoide endógeno, e o **PEA BioActive™** (palmitoiletanolamida). Embora o exato mecanismo de ação não esteja totalmente estabelecido, tem sido sugerido que **PEA BioActive™** apresente função protetora funcional e um papel chave na manutenção da homeostase celular em resposta a diferentes eventos estressores como trauma e inflamação.

Os mecanismos de ação propostos envolvem efeitos sobre mastócitos, receptores canabinoides CB2, KATP (canais de potássio sensíveis ao ATP), canais TRP (Receptor de Potencial Transitório) e NFkB (Fator Nuclear Kappa Beta), embora a mais robusta evidência seja para ação sobre o receptor nuclear PPAR α (Receptor Ativado por Proliferadores de Peroxissoma Alfa).

Além disso, pode interagir como um agonista com o GPR55 e GPR119 (Receptor Acoplado à Proteína G). O GPR55 é ativado pela anandamida. Como ambos, **PEA BioActive™** e anandamida se ligam ao receptor GPR55, a suplementação de **PEA BioActive™** leva a efeitos modulados por essa ligação direta e ao aumento da ligação da anandamida com os receptores CB1 e CB2.

Os endocanabinoides não são armazenados, porém, são produzidos sob demanda a partir de fosfolipídios da membrana celular. O **PEA BioActive™** não possui grande afinidade pelos receptores canabinoides, mas atua como canabimimético, promovendo o aumento na concentração da anandamida e potencializando assim a sua ação.

A redução da inflamação cutânea pode ser devido à redução da liberação de histamina, de prostaglandina D2 (PGD2) e do fator de necrose tumoral alfa (TNF α). Na pele os receptores canabinoides CB1 e CB2 são expressos nas terminações nervosas sensoriais, queratinócitos e mastócitos. Na epiderme a ativação dos receptores canabinoides faz com que os opioides endógenos sejam liberados dos queratinócitos, reduzindo a dor e a inflamação.



Alívio da Dor e Dermatite Atópica

PEA BioActive™ ajuda os pets pois é o suplemento anti-inflamatório seguro e eficaz na redução da dor, lesões e prurido com conseqüente melhoria da qualidade de vida.

Posologia

Cães e Gatos:

Manejo da Dor: 10 mg/kg/dia até 30 mg/kg/dia.

Dermatite Atópica: 10 mg/kg/dia.

“Estratégia Terapêutica
na Medicina Veterinária”

FORMULAÇÕES

Cápsulas – Manejo da Dor e Dermatite Atópica

PEA BioActive™	100 mg
Cápsula Vegetal	1 un

Posologia: Administrar 1 a 3 cápsulas ao dia conforme orientação do médico veterinário.

Suspensão – Manejo da Dor e Dermatite Atópica

PEA BioActive™	100 mg
Suspensão de SyrSpend® SF	qsp 1 mL

Posologia: Administrar 1 mL / 10 kg ao dia conforme orientação do médico veterinário.

Transdérmico – Manejo da Dor e Dermatite Atópica

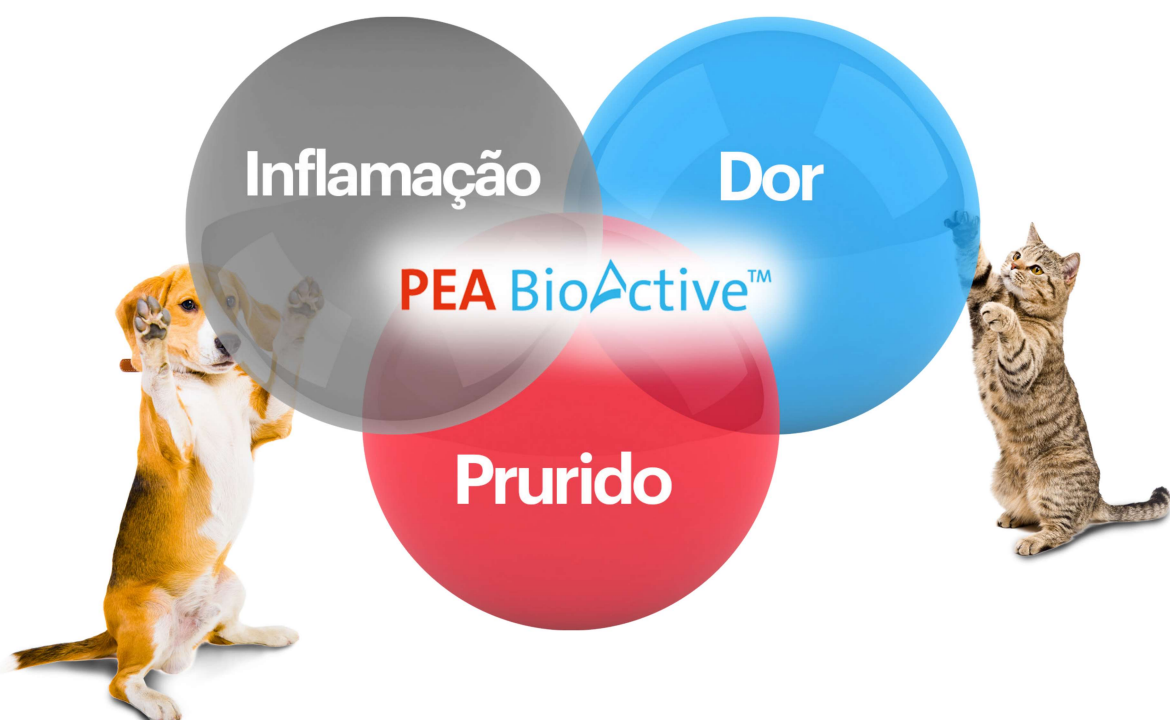
PEA BioActive™	20 mg
PentraPet™	qsp 1 mL

Posologia: Aplicar 1 dose na parte interna da orelha a cada 12h ou conforme orientação do médico veterinário.

Pasta – Manejo da Dor e Dermatite Atópica

PEA BioActive™	100 mg
Pasta de SyrSpend® SF	qsp 1 mL

Posologia: Administrar 1 mL / 10 kg ao dia conforme orientação do médico veterinário.



Referências Bibliográficas

RE G, et al. Palmitoylethanolamide, endocannabinoids and related cannabimimetic compounds in protection against tissue inflammation and pain: potential use in companion animals. *Vet J.* 2007 Jan;173(1):21-30. Epub 2005 Dec 1. NOLI C, et al. Efficacy of ultra-micronized palmitoylethanolamide in canine atopic dermatitis: an open-label multi-centre study. *Vet Dermatol.* 2015 Dec;26(6):432-40, e101. SCARAMPELLA F, et al. Clinical and histological evaluation of an analogue of palmitoylethanolamide, PLR 120 (comiconized Palmidrol INN) in cats with eosinophilic granuloma and eosinophilic plaque: a pilot study. *Vet Dermatol.* 2001 Feb;12(1):29-39. SANTOS FRB. Analgesic and anti-inflammatory effect of palmitoylethanolamide. Monograph of Expertise Residency in professional healthcare/Veterinary Medicine Federal University of Santa Maria, RS, Brazil. Santa Maria, March 24, 2014. CERRATO S, et al. Effects of palmitoylethanolamide on immunologically induced histamine, PGD2 and TNFalpha release from canine skin mast cells. *Vet Immunol Immunopathol.* 2010 Jan 15;133(1):9-15. BRITTI D, et al. A novel composite formulation of palmitoylethanolamide and quercetin decreases inflammation and relieves pain in inflammatory and osteoarthritic pain models. *BMC Vet Res.* 2017 Aug 2;13(1):229. KEPPEL HESSELINK JM, et al. Palmitoylethanolamide (PEA) - 'Promiscuous' anti-inflammatory and analgesic molecule at the interface between nutrition and pharma. *PharmaNutrition* 2 (2014) 19–25. GHAFOURI N, et al. Palmitoylethanolamide and stearoylethanolamide levels in the interstitium of the trapezius muscle of women with chronic widespread pain and chronic neck-shoulder pain correlate with pain intensity and sensitivity. *Pain.* 2013 Sep;154(9):1649-58. PALADINI A, et al. Palmitoylethanolamide, a Special Food for Medical Purposes, in the Treatment of Chronic Pain: A Pooled Data Meta-analysis. *Pain Physician.* 2016 Feb;19(2):11-24. GABRIELSSON L, et al. Palmitoylethanolamide for the treatment of pain: pharmacokinetics, safety and efficacy. *Br J Clin Pharmacol.* 2016 Oct;82(4):932-42. ARTUKOGLU BB, et al. Efficacy of Palmitoylethanolamide for Pain: A Meta-Analysis. *Pain Physician.* 2017 Jul;20(5):353-362.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam